

SOU FELIZ,  
FELIZ, FELIZ!

## Coleção **MODELOS DE VIRTUDE**

---

- *Um “santo” surfista: o servo de Deus Guido Schäffer*, Ricardo Figueiredo
- *Não eu, mas Deus: biografia espiritual de Carlo Acutis*, Ricardo Figueiredo
- *Madre Teresa: uma santa para os ateus e para os casados*, Raniero Cantalamessa
- *O Francisco que está em você: vida de São Francisco de Assis narrada para o homem de hoje*, Wilson João Sperandio
- *Nunca foi tão fácil ganhar o céu! Biografia espiritual de São José Sánchez del Río*, Ricardo Figueiredo
- *O segredo do meu filho: por que Carlo Acutis é considerado santo*, Antonia Salzano Acutis; Paolo Rodari
- *Sou feliz, feliz, feliz! Biografia espiritual da Irmã Clare Crockett*, Ricardo Figueiredo

Ricardo Figueiredo

**SOU FELIZ,  
FELIZ, FELIZ!**

**Biografia espiritual da Irmã Clare Crocket**



*Todos os direitos reservados. Nenhuma parte desta publicação pode ser reproduzida ou transmitida de qualquer forma ou por quaisquer meios, eletrônicos ou mecânicos, incluindo fotocópias, gravações ou qualquer sistema de armazenamento e recuperação de informação sem autorização prévia, por escrito, do editor.*

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

Angélica Ilacqua CRB-8/7057

---

Figueiredo, Ricardo

Sou feliz, feliz, feliz!: biografia espiritual da Irmã Clare Crocket / Ricardo Figueiredo. - São Paulo: Paulus, 2022.  
Coleção Modelos de virtude.

ISBN 978-65-5562-627-8

1. Crocket, Clare, Irmã, 1982-2016 - Biografia 2. Freiras - Biografia 3. Hagiografia 4. Espiritualidade I. Título

22-2105

CDD 922.2

CDU 929

---

Índice para catálogo sistemático:

1. Crocket, Clare, Irmã, 1982-2016 - Biografia

© PAULUS Portugal, 2021

Direção editorial: *Pe. Sílvio Ribas*

Gerente de design: *Danilo Alves Lima*

Tradução: *Pe. Francisco Simplício*

Coordenação de revisão: *Tiago José Risi Leme*

Preparação do original: *Luciana Mourão Maio*

Projeto gráfico: *Karine Pereira dos Santos*

Díagramação: *Matheus Miguel Jacinto*

Imagens: *PAULUS Portugal*

Ilustrações: *Beatriz Líbano Monteiro*

Impressão e acabamento: *PAULUS*



Seja um leitor preferencial **PAULUS**.

Cadastre-se e receba informações sobre nossos lançamentos e nossas promoções:

**paulus.com.br/cadastro**

Televentas: (11) 3789-4000 / 0800 016 40 11

1ª edição, 2022

© PAULUS – 2022

---

Rua Francisco Cruz, 229 • 04117-091 – São Paulo (Brasil)

Tel.: (11) 5087-3700

paulus.com.br • editorial@paulus.com.br

ISBN 978-65-5562-627-8

*Dedico este livro às jovens de quem sou diretor espiritual: desejo que a vida da irmã Clare sirva de exemplo para todos os dias passarem um “cheque em branco” à vontade de Deus.*



# Agradecimentos

---

**A**gradeço a Deus pela oportunidade de escrever mais um livro sobre um jovem exemplo de santidade. Agradeço a todos os que me animam para continuar este apostolado, cultivando a consciência viva da vocação de todos à santidade. Agradeço muito às revisoras dos primeiros manuscritos deste livro: Fátima Pata, Isabel Paes Afonso e Rosário Teles. Finalmente, a pronta disponibilidade e o coração generoso com que a Beatriz Líbano Monteiro abraçou a realização das ilustrações para o início de cada capítulo e respectiva memória descritiva.

## Nota do autor

Em nada pretendo antecipar o juízo da Santa Mãe Igreja em relação às virtudes heroicas da irmã Clare Crockett. Por isso, declaro que tudo o que afirmo não pretende substituir uma declaração oficial por parte das autoridades competentes.



## Prefácio

---

“Só o olhar daqueles que escolheste  
nos dá o teu sinal entre os fantasmas.”

*Sophia de Mello Breyner Andresen*

“Câmera, luzes, ação!” E Deus agiu na história de Clare Crockett. A sua vida marcou a história não por feitos grandiosos, mas pela entrega total e generosa da sua vida a Deus. Foi como fogo que surgiu do meio das cinzas que caracterizavam o contexto em que cresceu e que precisava de um rosto que lhe trouxesse Deus.

Impressiona que a jovem Clare, todos os dias, passasse um “cheque em branco com o qual colocava tudo nas mãos de Deus” (cf. p.55). Esse cheque em branco permitia que Deus tivesse a primazia em tudo e fosse o protagonista da sua história. Quando, pois, uma vida chega ao ponto de passar um cheque em branco a Deus, isso significa que está decidida a fazer com que cada gesto exale o ser de Jesus.

Como aconteceu com a irmã Clare, Deus dá voltas para nos fazer voltar o olhar e o coração para o que é essencial. Mas o que é essencial? A relação com Ele, pessoal e íntima, que, como ela nos ensina, não podemos descuidar, sob o risco de sermos inebriados pela superficialidade e banalidade.

Vemos como o seu passado, quando integrado, se tornou uma força motriz para o seu presente. Clare não se deixou levar pela mediocridade, mas,

imbuída pelo Espírito, deixou transparecer pelos seus gestos o amor de Deus.

Nos dias de hoje, é preciso mostrar aos jovens que é possível ser feliz pertencendo a Jesus e vivendo uma vida totalmente entregue, fora da lógica mundana.

O “tudo ou nada” que vivia a irmã Clare nos lembra da vitalidade e da radicalidade a que cada jovem é chamado; serve de antídoto a esta sociedade sedentária e acomodada ao bem-estar egocêntrico, lembrando a sede de Deus que desperta o desejo de mudar tudo para pertencer Àquele que é Todo para nós e em nós.

O percurso da irmã Clare é semelhante à produção de um diamante: para que se mostre todo o esplendor dessa pedra preciosa, é preciso trabalhá-la. Assim fez Deus com Clare, um diamante bruto, trabalhado por Deus, para ser espelho da sua beleza e bondade.

O seu amor e a sua paixão por Jesus trazem à humanidade uma esperança nova, um desejo novo de viver também cada momento da mesma forma intensa que viveu. Serve-nos de incentivo à santidade.

Num tom mais pessoal, ao ler a biografia espiritual da irmã Clare, senti-me interpelada, enquanto jovem, a viver sua radicalidade de vida e, enquanto consagrada a Deus, descobri nela um estímulo para viver uma entrega total ao Reino de Deus.

Folhear as páginas deste livro não é só encontrar uma vida incrível, mas é encontrar o Deus que transformou esta história numa vida incrível.

Irmã Sophie Alves, ASM

## Introdução

---

Esta é a quarta biografia sobre vidas admiráveis. Escrevi sobre o servo de Deus, Guido Schäffer, sobre o Beato Carlo Acutis e sobre São José Sánchez del Rio. Escrevo agora sobre a Irmã Clare Crockett. Escrevo-o, antes de mais nada, porque algumas jovens moças que acompanho espiritualmente se queixaram de que só escrevia livros sobre rapazes. Certamente porque para um homem é mais fácil escrever sobre alguém com quem se identifica mais do que com uma moça. Tentar perscrutar a vida espiritual de alguém do sexo feminino e colocar por escrito é sempre um grande desafio quando quem escreve é um homem. Mas aceitei o desafio e espero não frustrar as expectativas de quem me fez surgir esta intenção.

Clare morreu em 2016. Está terminando o tempo canônico necessário para proceder à abertura do seu processo de beatificação. Ao mesmo tempo, não deixa de espantar como a sua história já é conhecida por muitas pessoas, especialmente através do filme-documentário, “Ou tudo, ou nada!”, que estreou no segundo aniversário de sua morte. Com este livro, propomos apresentar a vida espiritual de Clare para que seja conhecida, também, do público brasileiro. Por isso a presente obra foi designada como “biografia espiritual”. Tanto quanto sabemos, as irmãs da congregação a que ela pertencia estão preparando sua biografia para publicação. Pormenores

históricos e elementos mais detalhados de sua vida poderão ser encontrados nesse volume a ser publicado. Aqui nos propomos a apresentar sua aventura espiritual: como Deus fez a diferença na sua vida e como a transformou de uma promissora atriz em uma religiosa consagrada ao serviço de Deus e da Igreja. Esta é a grande aventura não só de Clare, mas deve ser a aventura da vida de cada um de nós: deixar que Deus transforme o que somos e o que queremos à medida da sua santíssima vontade, e nos eleve, em tudo, à abundância da santidade, do homem completo, à imagem de Cristo.

Quando Clare começou a dar os primeiros passos na encenação, os professores diziam-lhe muitas vezes: “Você vai chegar muito longe!” E como eles tinham razão! Chegou longe, não aos olhos meramente humanos, tantas vezes apenas com interesses materialistas e mesquinhos, mas chegou longe aos olhos de Deus. A santidade é e deve ser a grande aspiração de qualquer cristão. Quando os pais dizem que querem o melhor para seus filhos, isso deve significar que desejam que eles sejam santos, independentemente de terem saúde, ou dinheiro, ou bens. A santidade deve ser a grande meta dos cristãos. Infelizmente, é comum encontrar, mesmo entre os cristãos, propósitos mesquinhos e insignificantes. Como é triste! Recordo como, por vezes, nos batismos, perguntamos o que os pais pedem à Igreja para os seus filhos e ouvimos respostas como: “saúde”, “sorte”, “felicidade”. Como dizia um outro jovem a caminho da beatificação, na oração não devemos pedir outra coisa além da vontade de sermos santos.<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Essa frase pertence a Carlo Acutis. Citamos o nosso livro: *Não eu, mas Deus: Biografia espiritual de Carlo Acutis*. São Paulo: Paulus, 2020, p. 11-12.

O título deste livro é um resumo de toda a vida de Clare: “Sou feliz, feliz, feliz”. Retiramos essa frase de um e-mail de 15 de setembro de 2015, dirigido à superiora-geral das Servas do *Hogar de la Madre*, a Madre Ana. Escrevia Clare:

**Sou feliz, feliz, feliz!** Ainda que haja dias em que muitas coisas possam me custar. **Vale a pena dar a vida a Deus**, que é tão grande. **Isso é o que o meu coração sempre desejou, e o que nenhum amor humano, nem plano, nem coisa alguma pode completar.** Esta é outra coisa que o Senhor está sempre me lembrando. Tenho quatorze anos de irmã e lhe peço a graça de ser SERVA porque, realmente, creio que ainda assim não cheguei. **O Senhor me pede para amá-lo com MAIS INTENSIDADE, que lhe dê rédea solta na purificação da minha alma. Rezem por mim, para que não lhe negue nada.**<sup>2</sup>

Essas breves palavras, escritas sete meses antes da sua morte, deixam antever, a partir daquele momento, a grandeza espiritual de Clare: primeiro, sabe que tudo o que é e tudo o que tem vem de Deus e só nele pode ser feliz. Em segundo lugar, sabe que tem de corresponder a Deus dando a própria vida. Terceiro, sente permanentemente o desejo e a necessidade de se converter; deixar que Deus a purifique e a transforme. Ao mesmo tempo, estes três elementos estruturam o

<sup>2</sup> As citações que usamos são dos documentos disponibilizados na página dedicada à irmã Clare ([www.hermanaclare.com](http://www.hermanaclare.com)) de antes do referido filme (Ou tudo ou nada!). Nas citações retiradas de documentos escritos, mantemos a forma original que a irmã Clare utilizou: negritos, itálicos e sublinhados. Aliás, esses elementos permitem compreender a expressividade com que ela falava e como sentia a necessidade de chegar ao coração daqueles com quem dialogava.

presente livro: queremos tornar conhecida a vida de Clare e expor como ela ganhou uma consciência tão explícita de que a sua vida é dom de Deus. Depois, queremos mostrar a forma como ela correspondeu à vocação que Deus lhe deu. Finalmente, vamos expor a maneira como Clare viveu constantemente em conversão e no desejo de se superar. Particularmente, a respeito desta ideia, chegamos a pensar em usar como título deste livro uma outra frase que Clare dizia, especialmente na oração: “Nasci para coisas maiores”. Com essa frase, ela procurava entregar as contrariedades e dificuldades a Deus. Clare deixa a todos o desafio de se superar, de procurar mais, o mais que é Deus na nossa vida, porque ele nos dá a verdadeira vida.

Desejo boa leitura a todos, particularmente às moças que têm coragem de perguntar a Deus qual a sua vocação. Tal como Clare, todos temos de aprender a confiar na vontade do Senhor e a deixar que ele conduza nossa vida.

Uma das religiosas que pertence à mesma congregação de Clare escrevia sobre ela:

Tinha um entusiasmo contagioso. Por exemplo, se lia algo que a impressionava sobre a vida de um santo ou via alguma coisa bonita, falava a respeito. Sem o ver ou ler, você ficava entusiasmada de tão contagiante. Usava esse dom de convencer as pessoas para o bem, para entusiasmá-las com Deus e à santidade.<sup>3</sup>

Desejo verdadeiramente isto: que quem ler este livro se sinta entusiasmado pela santidade!

<sup>3</sup> Testemunho na revista *Hogar de la Madre*, n. 213 (março-abril de 2020).

